



CADERNO DE QUESTÕES

GABARITO 1
MANHÃ

ANALISTA LEGISLATIVO

AUDIOVISUAL

ATENÇÃO

Sr. candidato,

Verifique se o tipo de gabarito constante em seu cartão-resposta corresponde ao da etiqueta colada na carteira e ao do caderno de questões recebido. Esses números deverão ser idênticos. Qualquer divergência informar, imediatamente, ao fiscal de sala e solicitar a devida correção.

1. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do CARTÃO-RESPOSTA.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 70 (setenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico Quantitativo e Analítico	11 a 15
Noções de Informática	16 a 20
Atualidades	21 a 25
Ética do Servidor na Administração Pública	26 a 30
Processo e Poder Legislativo	31 a 40
Conhecimentos Específicos	41 a 70

3. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no Cartão-Resposta, com caligrafia usual, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, para posterior exame grafológico:

“Nossos olhos também precisam de alimento”

O descumprimento dessa instrução implicará a anulação da prova e na eliminação do Concurso.

4. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material incolor e transparente, não sendo permitido o uso de lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
5. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
6. O telefone celular deverá permanecer desligado e sem bateria, desde o momento da entrada até a retirada do candidato do local de realização das provas.
7. Durante a prova não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Somente após decorrida **1 (uma) hora do início da prova**, o candidato, ainda que tenha desistido do Concurso, poderá entregar o CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA **devidamente assinado e com a frase transcrita**, e retirar-se do recinto. No entanto, **APENAS** durante os 30 (trinta) minutos finais de prova será permitido copiar seus assinalamentos do CARTÃO-RESPOSTA, em formulário próprio, a ser distribuído pelo fiscal de sala.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
10. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
11. **O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
12. Os gabaritos das provas serão publicados no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O Rio e no Diário Oficial da Câmara Municipal do Rio de Janeiro - D.C.M., no segundo dia útil após a realização das provas, estando disponíveis também, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>.

LÍNGUA PORTUGUESA

Contemplando o rosto do outro

Está nas livrarias o álbum de fotos de Vivian Maier. [...] Paisagens urbanas, pessoas e costumes americanos, registrados entre as décadas de 1950 e 1990. Essas fotos foram descobertas pelo historiador John Maloof que, em 2007, arrematou em leilão a caixa que guardava os negativos (a fotógrafa perdera o direito de acesso à caixa, por não ter dinheiro para resgatá-la do guarda-volumes em que a mantivera).

Vivian Maier era governanta de família rica de Chicago que depois se transferiu para Nova York. Sozinha pelas ruas da cidade, fotografava, com sua Rolleiflex, o que a interessava e que nunca mostrou a ninguém. Ela montou assim um mapa antropológico da América do pós-guerra, um mundo de classe média afluente, de miseráveis nas esquinas, de crianças sujas e mulheres de casacos de pele, de pilhas de caixotes abandonados e estações de metrô cheias de gente. Inspirada, Vivian Maier fotografou-se a si mesma, usando vitrines e espelhos de lojas, bem como sua própria sombra na calçada.

Ignorante do resto do mundo, Vivian Maier [...] era apenas intuitiva e curiosa, procurava na rua o que não via na casa de família em que trabalhava. O que não conhecia.

Um fotógrafo culto como Sebastião Salgado apoia seu assunto (os deserdados) em composições de espaço e de coisas, nuvens, florestas, montanhas que são alvos simultâneos de sua obra. A superfície artística do objeto de seu foco. Franceses como Pierre Verger e Raymond Depardon, que se dedicaram a registrar a África e os africanos, o fizeram por amor ao que fotografavam, mais que por fidelidade ideológica ou dever de ofício.

[...] É assim que Vivian Maier procura oferecer a ela mesma (posto que não contava com espectadores) o entendimento do outro. [...] Quando a câmera fotográfica foi inventada, em 1839, seu objetivo era esse mesmo. Como estamos em meados do século 19, o rosto do outro preferencial era, em geral, o de um herói público, de uma estrela do teatro, de uma família nobre (Dom Pedro II, um entusiasta da novidade tecnológica, se deixou fotografar perplexo diante das Pirâmides do Egito, em sua viagem particular ao Oriente Médio).

A morte democratizou o rosto que a câmera devia procurar. O húngaro Robert Capa, cobrindo guerras na primeira metade do século 20, inaugurou esse viés com seu célebre registro do momento da morte de um anônimo republicano espanhol, atingido por bala franquista. Essa foto ilustrou reportagem da revista Life, no ano de 1937, excitando o mundo inteiro com o *glamour* da miséria humana. Capa e parceiros inauguravam um novo jeito de fotografar o homem e o mundo. Ou o homem no mundo. Com dor.

Foi só por aí que a fotografia começou a ser reconhecida como arte, mesmo que saibamos do valor das fotos históricas anteriores a esse tempo, uma descoberta de nós mesmos no passado. Como nas de Marc Ferrez ou Augusto Malta, registros do Rio de Janeiro do final do século 19. Ou como na foto de Antonio Luiz Ferreira de missa no Campo de São Cristóvão, em 17 de maio de 1888, festa religiosa pela Abolição da Escravatura. Nessa última, pesquisadores do Portal Brasileira Fotográfica identificaram recentemente o rosto de Machado de Assis, no meio de uma multidão de 30 mil pessoas.

Em seu livro sobre fotografia, “Regarding the pain of others” (numa tradução livre, “Contemplando a dor de outros”), Susan Sontag escreve que “a fotografia é como uma citação, uma máxima, um provérbio”, aludindo ao efeito de permanência das fotos, uma tradição nova da qual o homem não pode mais escapar. Nem tem razão para isso. [...]

Cacá Diegues, *O Globo*, 21/06/2015. 1º Caderno. Opinião. Excerto.

01. Segundo o texto, sobre profissional e objeto de foco fotográfico, é correto afirmar que:
 - (A) Vivian Maier deu preferência a interiores
 - (B) Sebastião Salgado prioriza seres desfavorecidos
 - (C) Marc Ferrez privilegia a família real
 - (D) Robert Capa celebrou a morte de um herói nobre
02. “aludindo ao efeito de permanência das fotos” (8º parágrafo). O gerúndio em destaque, nesse contexto, assume o seguinte significado:
 - (A) fazendo referência a algo sem mencioná-lo expressamente
 - (B) explicitando a definição de algo anteriormente mencionado
 - (C) exprimindo de modo claro aquilo a que está se referindo
 - (D) proferindo elogio a algo a ser mencionado a seguir
03. “Um fotógrafo culto como Sebastião Salgado apoia seu assunto” (4º parágrafo). Pela convenção ortográfica vigente, a palavra em destaque deixou de receber acento gráfico. Isso também aconteceu com os seguintes vocábulos:
 - (A) juizes, bachareis, convem
 - (B) viuvo, bonus, assembleia
 - (C) heroico, feiura, releem
 - (D) orfã, consul, constituinte

Considerar o seguinte fragmento, para responder às questões 04 e 05.

“a fotógrafa **perdera** o direito de acesso à caixa, por não ter dinheiro para resgatá-la do guarda-volumes em que a **mantivera**” (1º parágrafo)

04. Os verbos em destaque encontram-se no pretérito mais que perfeito do modo indicativo. A flexão nesse mesmo tempo se torna **obrigatória** para preencher corretamente a lacuna da frase com o verbo entre parênteses:

- (A) A criação da Kodak é considerada uma revolução na fotografia, já que ____ bastante o custo das câmeras, rolos de filme e revelação. (baratear)
- (B) Na Grécia antiga, já se ____ o fenômeno da produção de imagens pela passagem de luz através de um pequeno orifício. (conhecer)
- (C) É preciso reconhecer que não é raro fotógrafos amadores ____ imagens mais surpreendentes que os profissionais. (captar)
- (D) Quando o daguerreotipo, máquina fotográfica bem primitiva, surgiu em 1849, Niépce já ____, em 1826, a primeira fotografia de duração indefinida. (tirar)

05. Em “acesso à caixa”, usa-se o sinal grave indicativo de crase, o qual também deve ser empregado sobre o **a** em destaque na seguinte frase:

- (A) Uma simplificação dos processos, aliada a facilidades oferecidas pela informática, têm multiplicado imagens fotográficas no cotidiano.
- (B) Alguns fotógrafos destinam sua atenção, exclusivamente, a desigualdade existente nas sociedades modernas.
- (C) Tornando-se uma experiência cada vez mais pessoal, amplia-se a experiência de se conservar um momento em uma imagem.
- (D) Os avanços tecnológicos têm possibilitado a redução de custos, popularizando o uso da fotografia.

06. “**mesmo que** saibamos do valor das fotos históricas anteriores a esse tempo” (7º parágrafo). Altera-se a relação lógica estabelecida pelo conectivo em destaque, ao se reescrever esse fragmento da seguinte forma:

- (A) desde que saibamos do valor das fotos históricas anteriores a esse tempo
- (B) se bem que saibamos do valor das fotos históricas anteriores a esse tempo
- (C) por mais que saibamos do valor das fotos históricas anteriores a esse tempo
- (D) conquanto saibamos do valor das fotos históricas anteriores a esse tempo

07. O termo em destaque (*que*) não é pronome relativo, pois não se refere a termo antecedente, no seguinte fragmento do texto:

- (A) democratizou o rosto **que** a câmera devia procurar (6º parágrafo)
- (B) não via na casa de família em **que** trabalhava (3º parágrafo)
- (C) Susan Sontag escreve **que** “a fotografia é como uma citação” (8º parágrafo)
- (D) nuvens, florestas, montanhas **que** são alvos simultâneos de sua obra (4º parágrafo)

08. No tocante à concordância verbal, o uso da língua portuguesa está adequado à situação formal, respeitando as regras gramaticais estabelecidas para a norma escrita padrão na seguinte frase:

- (A) Cada uma das fotos, inclusive as mais banais, podem se transformar em arte por bons fotógrafos.
- (B) É clichê afirmar que, para muitos, mil palavras não vale uma imagem.
- (C) Na ausência, é comum que as fotografias da pessoa amada amenize a saudade.
- (D) Em 1975, criaram-se as primeiras câmeras digitais, com a vantagem de dispensar o uso de filme.

09. “**Nem** tem razão para isso” (8º parágrafo). Nesse contexto, a conjunção em destaque explicita a seguinte relação de sentido:

- (A) explicação
- (B) consequência
- (C) contraste
- (D) adição

10. O termo **recentemente** (7º parágrafo) é um advérbio empregado, com valor semântico equivalente ao do termo em destaque na seguinte frase:

- (A) Muitos são os apaixonados pela fotografia e, **eventualmente**, utilizam a câmara como uma extensão da sua memória.
- (B) **Ultimamente**, a prática de fazer *selfies* (autorretratos) ganhou imensa adesão mundial.
- (C) **Indubitavelmente**, na fotografia em preto e branco, sobressaía o contraste dos tons de cinza dos elementos.
- (D) É moda ter várias tatuagens pelo corpo e, destas, **constantemente** postar fotos nas redes sociais.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO E ANALÍTICO

11. Considere-se um grupo formado por 8 pessoas, cada uma com uma carteira contendo dinheiro. É verdade que:

- todas possuem na carteira, no mínimo, R\$ 24,00;
- a pessoa que possui mais dinheiro na carteira, possui R\$ 75,00;
- a média das quantias existentes nas oito carteiras é igual a R\$ 32,00.

A segunda maior quantia que uma dessas pessoas pode possuir corresponde a:

- (A) R\$ 44,00
- (B) R\$ 41,00
- (C) R\$ 34,00
- (D) R\$ 37,00

12. Uma pesquisa realizada com um grupo de brasileiros constatou que:

- 63 dessas pessoas já tinham viajado para a Europa;
- 36 já tinham viajado para a Ásia;
- 40 já tinham viajado para a África;
- 8 já tinham viajado para esses três continentes;
- 20 viajaram apenas para a África;
- o número de pessoas que viajaram para a Ásia e para a África e não viajaram para a Europa é igual ao número de pessoas que viajaram para a África e para a Europa e não viajaram para a Ásia;
- o número de pessoas que viajaram para a Ásia e para a Europa e não viajaram para a África é igual ao dobro do número de pessoas que viajaram para a África e para a Europa e não viajaram para a Ásia;
- 17 pessoas nunca tinham viajado para fora do Brasil.

A partir dessas informações, é possível concluir corretamente que a quantidade de pessoas pesquisadas que nunca viajaram para a Europa é igual a:

- (A) 43
- (B) 47
- (C) 53
- (D) 57

13. Carlos irá estudar para um concurso público durante 12 dias. Para isso, de uma lista contendo n temas, ele irá escolher dois por dia. Sabe-se que nunca os mesmos dois temas serão escolhidos em um determinado dia. O menor valor possível para o número n é:

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 8

14. Sobre um pequeno grupo de pessoas, é sempre verdade que:

- Se João toca guitarra, então Maria vai ao *shopping*.
- Se Pedro não ficou feliz, então Maria não foi ao *shopping*.

Assim, se João toca guitarra, é necessariamente verdadeiro que:

- (A) Maria não vai ao *shopping*
- (B) Pedro fica feliz
- (C) Pedro não fica feliz
- (D) Pedro não fica feliz e Maria vai ao *shopping*

15. Considerem-se as proposições P, Q e R e a seguinte linha de uma tabela-verdade, em que V representa o valor lógico verdadeiro, F, o falso.

P	Q	R	$P \rightarrow \neg Q$	$R \vee (P \rightarrow \neg Q)$
V	V	F	X	Y

Os valores lógicos que substituem corretamente as letras X e Y, respectivamente, são:

- (A) V e F
- (B) V e V
- (C) F e V
- (D) F e F

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Atualmente os *pendrives* constituem um dos dispositivos mais utilizados no ambiente de informática, tendo em vista a capacidade de armazenamento e a facilidade de uso, tanto na entrada como na saída dos dados. Nesse contexto, dois valores bastante comuns para a capacidade máxima de armazenamento desses dispositivos são:

- (A) 16 e 32 GBytes
- (B) 2 e 4 TBytes
- (C) 1 e 512 MBytes
- (D) 480 e 5000 Bytes

17. No gerenciador de arquivos do Windows 8 BR, um funcionário de nível superior da Câmara Municipal do Rio de Janeiro acessou a pasta

↑ | Meu computador | DATA (D:) | CMRJ

Para selecionar todos os arquivos armazenados

nesta pasta, ele selecionou  e

mantendo-a selecionada, levou o cursor do mouse sobre o nome do último arquivo

 e pressionou simultaneamente

uma tecla de controle. A figura abaixo ilustra o resultado do procedimento feito, mostrando a seleção exclusiva desses dois arquivos.



A tecla de controle pressionada foi:

(A) 

(B) 

(C) 

(D) 

18. Durante a digitação de um texto no Word 2013 BR, um funcionário da CMRJ selecionou o título “**câmara municipal do rio de janeiro - 2015**” de um documento e pressionou, por duas vezes seguidas, um atalho de teclado, que mostrou a citação com todas as letras em maiúsculas, conforme indicado abaixo.

“**CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO - 2015**”

Nesse contexto, o atalho de teclado foi:

- (A) Shift + F5
- (B) Shift + F4
- (C) Shift + F3
- (D) Shift + F6

19. A planilha abaixo foi criada no Calc do pacote LibreOffice v4.3.5.2

	A	B	C	D
1	CMRJ - 2015			
2				
3	19			
4	25		Soma =	41
5	17			
6	16		MENOR =	16
7	22			

- Em D4 foi inserida uma expressão que determina a soma dos números contidos nas células A3 e A7.
- Em D6 foi inserida uma expressão que determina o menor número entre todos no intervalo de A3 até A7, o que pode ser feito por meio de uma das funções MENOR ou MÍNIMO.

As expressões inseridas em D4 e em D6 foram, respectivamente:

- (A) =SOMA(A3:A7) e =MENOR(A3:A7)
- (B) =SOMA(A3;A7) e =MENOR(A3:A7:1)
- (C) =SOMA(A3:A7) e =MÍNIMO(A3:A7)
- (D) =SOMA(A3;A7) e =MÍNIMO(A3:A7;1)

20. No browser Google Chrome, um recurso é utilizado para visualizar o conteúdo de páginas de um site na modalidade tela inteira ou tela cheia. Essa modalidade é acionada por meio de um atalho de teclado que corresponde a pressionar a seguinte tecla de função:

- (A) F10
- (B) F11
- (C) F7
- (D) F2

ATUALIDADES

21. “Fevereiro de 2011. A eurocrise está a todo vapor na Espanha. O desemprego atinge 22%, e 47% entre os jovens. Após ignorar por muito tempo a gravidade da crise, sob pressão da Alemanha e do FMI, o governo socialista, revertendo sua promessa eleitoral de 2008, promove cortes orçamentários cada vez mais profundos nas áreas de saúde, educação e serviços sociais”.

[CASTELLS, Manuel. *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013, p.90]

Neste contexto de crise o governo espanhol priorizou a:

- (A) privatização da empresa nacional petrolífera
- (B) reformulação político partidária no país
- (C) recapitalização das instituições públicas
- (D) separação espanhola da União Europeia

22. Segundo a atual Constituição do Estado do Rio de Janeiro, em seu Artigo 12: “são assegurados a todos, independentemente do pagamento de taxas, emolumentos ou de garantia de instância, o direito a”:

- (A) certidão pública de defesa de direitos
- (B) registro civil de casamento
- (C) cédula de identidade individual
- (D) certidão de óbito

23. “A atribuição da nacionalidade como um ato de vontade (adesão política ou escolha de local para viver) ou um pertencimento étnico e cultural está presente em todos os Estados modernos. Isso nem sempre se apresenta de forma clara.”

[REIS, Rossana Rocha. Soberania, Direitos Humanos e Migrações Internacionais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 19, n. 55, jun. 2004, p. 156]

Na atualidade essa atribuição, em relação aos imigrantes, pode combinar diferentes tradições, sendo uma delas aquela baseada no direito decorrente do local de nascimento, que é o *jus*:

- (A) *solis*
- (B) *sanguinis*
- (C) *stratum*
- (D) *speniandis*

24. “A rede hipertextual está em constante construção e renegociação. Ela pode permanecer estável durante certo tempo, mas esta estabilidade é em si mesma fruto de um trabalho. Sua extensão, sua composição e seu desenho estão permanentemente em jogo para os atores envolvidos, sejam eles humanos, palavras, imagens, traços de imagens ou de contextos, objetos técnicos, componentes destes objetos, etc”.

[LEVY, 1993, p.25. *Op. cit.* CARVALHO, Jaciara de Sá. *Redes e Comunidades: ensino-aprendizagem pela Internet*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. p. 46]

Segundo este autor são características dessa rede:

- (A) centralização e interioridade
- (B) metamorfose e heterogeneidade
- (C) diversidade e unilateralidade
- (D) homogeneização e formalidade

25. “Essa instabilidade é dramaticamente acentuada pelo declínio do monopólio da força armada, que já não está nas mãos dos governos. A Guerra Fria deixou em todo o mundo um enorme suprimento de armas pequenas, mas muito potentes, e outros instrumentos de destruição para usos não governamentais, que podem ser facilmente adquiridos com os recursos financeiros disponíveis no gigantesco e incontrolável setor paralegal da economia capitalista global, em fantástica expansão”.

[HOBBSAWN, Eric. *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo: Cia da Letras, 2007, p.87].

A capacidade dos grupos armados não-estatais de sustentar-se quase que indefinidamente em luta contra o poder do Estado, nacional ou estrangeiro, nos dias atuais, em que os oponentes apresentam diversas diferenças, entre as quais a organização, os objetivos, os recursos financeiros e militares, o comportamento e obediência a regras, é chamada, nos debates estratégicos dos Estados Unidos, de guerra:

- (A) santa
- (B) armamentista
- (C) infinita
- (D) assimétrica

ÉTICA DO SERVIDOR NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

26. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro prevê expressamente como dever do servidor público:

- (A) exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de causar dano moral a usuário
- (B) corrigir o teor de documentos, que deve encaminhar para providências
- (C) pleitear qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie para resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral a usuário
- (D) exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral a usuário

27. Segundo o Código Penal Brasileiro, a conduta de atribuir-se ou atribuir a terceiro falsa identidade para obter vantagem, em proveito próprio ou alheio, ou para causar dano a outrem caracteriza crime de:
- (A) falsa identidade
 - (B) uso de documento falso
 - (C) falsidade ideológica
 - (D) falsificação de documento particular
28. De acordo com o expressamente disposto no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro, é vedado ao servidor público:
- (A) utilizar materiais e equipamentos da repartição pública para fins particulares
 - (B) fomentar a discórdia, a intolerância e a segregação no ambiente de trabalho
 - (C) alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências
 - (D) utilizar, durante o expediente, aparelhos sonoros ou telemáticos no ambiente de trabalho
29. De acordo com o expressamente disposto no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro, é dever do servidor público:
- (A) desconstrair os colegas de trabalho, aperfeiçoando o relacionamento profissional
 - (B) tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação
 - (C) utilizar vestimentas novas, discretas e compatíveis com sua função
 - (D) usufruir dos intervalos para descanso e alimentação, se possível, no ambiente de trabalho
30. A Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92) prevê expressamente que constitui ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário:
- (A) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado
 - (B) celebrar contrato de rateio de consórcio público sem suficiente e prévia dotação orçamentária, ou sem observar as formalidades previstas na lei
 - (C) usar, em proveito próprio, bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial indisponível das entidades públicas
 - (D) incorporar, por qualquer forma, ao seu patrimônio bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial das entidades públicas

PROCESSO E PODER LEGISLATIVO

31. De acordo com o expressamente disposto na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, é possível afirmar que o Município divulgará o montante de cada um dos tributos arrecadados e a arrecadar, os recursos recebidos e a receber e a evolução da remuneração real dos servidores, no seguinte prazo:
- (A) até 90 (noventa) dias da arrecadação
 - (B) até 60 (sessenta) dias da arrecadação,
 - (C) até o último dia do mês subsequente ao da arrecadação
 - (D) até o último dia do ano da arrecadação
32. De acordo com o expressamente disposto na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, é possível afirmar que, imediatamente após a posse:
- (A) presente a maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, os Vereadores elegerão os membros da Mesa Diretora, que ficarão automaticamente empossados
 - (B) presente a maioria simples dos membros da Câmara Municipal, os Vereadores elegerão os membros da Mesa Diretora, que serão empossados na sessão ordinária seguinte
 - (C) presente a maioria simples dos membros da Câmara Municipal, os Vereadores elegerão os membros da Mesa Diretora, que serão empossados em solenidade especial
 - (D) presente a maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, os Vereadores elegerão os membros da Mesa Diretora, que serão empossados no dia subsequente
33. De acordo com o expressamente disposto na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, a convocação extraordinária da Câmara Municipal dar-se-á:
- (A) a requerimento da maioria simples dos Vereadores, em caso de urgência ou interesse público relevante ao bem estar social
 - (B) pelo Presidente da Câmara Municipal, para dar posse ao Prefeito e ao Vice-Prefeito e receber seu compromisso, bem como em caso de intervenção estadual
 - (C) a requerimento do Presidente da Câmara Municipal, em caso de urgência ou interesse público relevante, bem como em caso de intervenção estadual
 - (D) pelo Prefeito, para dar posse ao Vice-Prefeito e receber seu compromisso, bem como em caso de intervenção municipal

34. No que diz respeito ao processo legislativo municipal e de acordo com o disposto expressamente na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, é possível afirmar que:
- (A) compete à Mesa Diretora da Câmara Municipal responder aos requerimentos enviados pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo Prefeito, no prazo máximo de quinze dias, improrrogáveis
 - (B) compete à Mesa Diretora da Câmara Municipal responder aos requerimentos enviados pelo Presidente da Câmara Municipal, no prazo máximo de dez dias, prorrogável duas vezes pelo mesmo período
 - (C) compete à Mesa Diretora da Câmara Municipal responder aos requerimentos enviados pelo Presidente da Câmara Municipal, no prazo máximo de quinze dias, prorrogável somente uma vez pelo mesmo período
 - (D) compete ao Presidente da Câmara Municipal responder aos requerimentos enviados à Mesa Diretora pelos Vereadores, no prazo máximo de dez dias, prorrogável somente uma vez pelo mesmo período
35. De acordo com o disposto expressamente no Estatuto dos Funcionários Públicos do Poder Executivo do Município do Rio de Janeiro, dependerá de inspeção realizada por junta médica:
- (A) a licença superior a 60 (sessenta) dias
 - (B) a licença superior a 30 (trinta) dias
 - (C) a licença superior a 15 (quinze) dias
 - (D) a licença superior a 90 (noventa) dias
36. De acordo com o expressamente disposto no Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro, é possível afirmar que, as despesas cuja comprovação for impugnada pelos órgãos de controle interno serão glosadas, devendo o responsável pelo aditamento efetuar o recolhimento do montante delas, no prazo de:
- (A) 10 (dez) dias úteis da data da notificação
 - (B) 15 (quinze) dias úteis da data da notificação
 - (C) 8 (oito) dias úteis da data da notificação
 - (D) 20 (vinte) dias úteis da data da notificação
37. De acordo com o expressamente disposto no Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro, os créditos especiais e extraordinários não poderão ter vigência além do exercício financeiro em que forem autorizados, salvo se o ato de autorização ocorrer:
- (A) nos últimos 4 (quatro) meses do exercício financeiro, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, poderão vigor até o término do exercício subsequente
 - (B) nos últimos 5 (cinco) meses do exercício financeiro, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, poderão vigor até o término do exercício subsequente
 - (C) nos últimos 3 (três) meses do exercício financeiro, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, poderão vigor até o término do exercício subsequente
 - (D) nos últimos 2 (dois) meses do exercício financeiro, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, poderão vigor até o término do exercício subsequente
38. De acordo com o expressamente disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, é possível afirmar que, as sessões especiais, realizadas sempre após as sessões ordinárias, serão abertas com a presença de, no mínimo:
- (A) dois terços dos membros da Câmara Municipal e terão tempo de duração determinado
 - (B) dois terços dos membros da Câmara Municipal e não terão tempo de duração determinado
 - (C) um terço dos membros da Câmara Municipal e não terão tempo de duração determinado
 - (D) um terço dos membros da Câmara Municipal e terão tempo de duração determinado
39. De acordo com o expressamente disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a conduta do Prefeito consubstanciada em impedir o livre e regular funcionamento da Câmara Municipal caracteriza:
- (A) crime de improbidade administrativa
 - (B) infração político-administrativa
 - (C) infração funcional
 - (D) crime político
40. De acordo com o expressamente disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a proposição em que o Vereador sugere aos poderes competentes medidas de interesse público denomina-se:
- (A) motim
 - (B) categorização
 - (C) sugestão
 - (D) indicação

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Do ponto de vista da câmera, existem três posições para se colocar a luz:
- (A) frente, lateral e contra
 - (B) frontal, desempenho e contraluz
 - (C) ataque, compensação e contraluz
 - (D) ataque, contraluz e lateral
42. Assessora a produção com seu roteiro técnico e boletins diários, com informações do movimento dos atores, figurinos, cenografia etc. Seu trabalho é importante para a edição. Trata-se do seguinte profissional:
- (A) diretor de arte
 - (B) continuísta
 - (C) assistente de produção
 - (D) assistente de direção
43. Durante a marcação do posicionamento das câmeras para uma gravação, a linha que liga os olhares dos atores que estão dialogando chama-se:
- (A) continuidade
 - (B) imaginária
 - (C) básica
 - (D) eixo
44. Para o diretor de fotografia, na prática, os refletores dividem-se em três grandes grupos:
- (A) *light*, arco e refletor
 - (B) hmi, *par* e *fresnel*
 - (C) *parabolic aluminized reflector*, *hydragyrum medium arc* e *length iodide*
 - (D) *fresnel*, *par* e *soft light*
45. Tanto o refletor de ataque (em frente à cena) quanto a sua intensidade medida chamam-se:
- (A) *key light*
 - (B) *soft light*
 - (C) *back light*
 - (D) *low angle*
46. Na botoneira da *switcher*, onde são comutadas as câmeras que entram no ar, estas seguem a seguinte ordem:
- (A) as câmeras estão ligadas e divididas por posições
 - (B) as câmeras são numeradas da esquerda para a direita
 - (C) as câmeras 1 e 3 estão colocadas em frente ao objetivo a ser gravado
 - (D) as câmeras são numeradas da direita para a esquerda
47. Em geral, a cor do cenário e a cor da roupa têm influência na cor da pele do ator. Assim, os seguintes profissionais sempre discutem com o diretor de fotografia a cor do cenário, para que se possa ter uma concepção harmônica do trabalho:
- (A) os assistentes de iluminação, figurino e editores
 - (B) o cenógrafo, o produtor e o colorista
 - (C) o diretor de arte, o figurinista e o cenógrafo
 - (D) a direção, a coordenação de produção e os maquiadores
48. O sistema de cores luminosas RGB é usado nos objetos que emitem luz, como por exemplo, os monitores de TV. As cores primárias que formam o RGB são:
- (A) azul, verde e vermelho
 - (B) cinza, branco e preto
 - (C) rosa, grafite e branco
 - (D) vermelho, verde e branco
49. Os refletores que, já na sua origem, rebatem a luz são chamados de:
- (A) *butterfly*
 - (B) rebatedores
 - (C) *soft lights*
 - (D) hmi
50. O enquadramento que mostra partes do corpo, como detalhes da boca, mão, etc e também é usado para mostrar objetos chama-se:
- (A) *dolly in*
 - (B) planos neutros
 - (C) plano próximo (PP)
 - (D) detalhe (*cut up*)
51. A linguagem cinematográfica como, a conhecemos até hoje, surgiu definitivamente com o filme:
- (A) Nascimento de uma nação, de D. W. Griffith - 1915
 - (B) A ameaça fatal, de Charlie Chaplin - 1914
 - (C) A greve, de Sergei Eisenstein - 1924
 - (D) Cidadão Kane, de Orson Welles - 1941
52. Toda fonte de luz tem, de alguma forma, uma variação de cor na sua composição, filtros e gelatinas servem para:
- (A) mudar a natureza original da luz
 - (B) acrescentar todas as cores da palheta da luz
 - (C) manter a natureza original da luz
 - (D) deixar passar sua cor

53. A música desperta memória sensorial, transporta para diferentes contextos e provoca variadas emoções. Ela é resultado da manipulação dos diferentes sons e suas propriedades são:
- (A) duração, intensidade, agilidade e timbre
 - (B) duração, intensidade, altura e timbre
 - (C) conservação, desenvoltura e agilidade
 - (D) desenvoltura, intensidade, afinação e agilidade
54. Fase do processo de produção televisiva na qual se imprime ritmo à narrativa, alongando ou encurtando cenas:
- (A) produção
 - (B) edição
 - (C) fotografia
 - (D) escolha das locações
55. Marcar é determinar a movimentação dos atores e organizar suas emoções em cena. Na televisão, o tempo é curto e o processo tem que ser condensado e rápido. Este trabalho pertence ao:
- (A) diretor de fotografia
 - (B) diretor de produção
 - (C) diretor artístico
 - (D) diretor de movimentação
56. O *aspect ratio* utilizado na maioria das TVs de alta definição ou HDTV é:
- (A) cinemascopio de 2,35:1
 - (B) 18:11
 - (C) 16:9
 - (D) 4:3
57. Se uma câmera pode gravar 60p, é uma ótima maneira de gravar material em movimento. Se o profissional gravar a 60p, pode diminuir a velocidade para 40% na edição, e obterá um efeito de:
- (A) *cine-motion*
 - (B) *fast-motion*
 - (C) *soft-motion*
 - (D) *slow-motion*
58. Consiste no núcleo central da ação dramática, de modo que, se for suprimida ou deslocada qualquer uma de suas partes, altera-se o todo. Trata-se do/a:
- (A) *plot*
 - (B) roteiro
 - (C) capítulo
 - (D) resultante
59. Pelo ponto de vista da produção, as diversas fases operacionais são:
- (A) preparação, encontrar locações, construir cidade cenográfica e edição
 - (B) pré-produção, confecção de figurinos e cenários, gravação e edição
 - (C) preparação, pré-produção, filmagem ou gravação, desprodução e finalização
 - (D) gravação, edição, sonorização e finalização
60. Poderão ser analisadas as viabilidades de produção, mercadológicas, artísticas e autorais na seguinte etapa:
- (A) *script*
 - (B) mapa da produção
 - (C) espelho do capítulo
 - (D) argumento
61. Compor um personagem é trabalho de um talento específico; depende muito da capacidade de observação e isenção do autor. São três fatores que precisam ser considerados na construção de um personagem:
- (A) físico, social e psicológico
 - (B) classe social, trabalho e nível cultural
 - (C) sexualidade, ambições e desejos
 - (D) figurino, fluência emocional e intelecto
62. Esse plano em movimento é a cena como se fosse vista pelos olhos do personagem. Vê-se como ele vê, anda-se como ele anda, abaixa-se quando ele se abaixa. Trata-se de:
- (A) panorâmica
 - (B) câmera subjetiva
 - (C) *zoom*
 - (D) *dolly shot*
63. Final Cut Pro, Adobe Premiere, Vegas, Avid são *softwares* prioritários de:
- (A) sonorização
 - (B) direção
 - (C) edição
 - (D) correção de cor
64. Componente que só permite a passagem de luz num sentido, quando agrupado com um segundo, e os dois podem ser orientados de modo que cada um só permita que a luz seja transmitida na direção oposta da outra, ao qual nenhuma luz é transmitida. Trata-se do:
- (A) *picture control utility*
 - (B) *beachtek*
 - (C) visor externo
 - (D) filtro polarizador

65. O plano é a forma como o diretor narra o roteiro. No cinema e na televisão o plano *contraplongée*, quer dizer:
- (A) câmera da direita para esquerda
 - (B) câmera da esquerda para direita
 - (C) câmera de cima para baixo
 - (D) câmera de baixo para cima
66. O efeito de filmar uma cena noturna durante o dia, utilizando recursos especiais de iluminação e conjugando com a abertura do diafragma da câmera e filtros, chama-se:
- (A) *magic bullet colorista*
 - (B) *color correction*
 - (C) noite americana
 - (D) *picture control utility*
67. Quando tudo está organizado em um determinado espaço, a imagem é o resultado da combinação de:
- (A) dinâmica, sequência, cor e luz
 - (B) superfície, linhas, volume, cor e luz
 - (C) contrastes, linhas, movimento, cor e luz
 - (D) enquadramento, iluminação e diversidade
68. Na TV com sistema NTSC, usam-se 30 quadros por segundo, quer dizer, na verdade 29,97 quadros por segundo. No cinema, usam-se:
- (A) 24 quadros por segundo
 - (B) 25 quadros por segundo
 - (C) 23,3333 quadros por segundo
 - (D) 30p
69. O roteirista desenvolve a elaboração de um roteiro da seguinte forma:
- (A) planejando a atmosfera visual das cenas, visualizando em termos de tempo e espaço
 - (B) escrevendo o roteiro técnico, o mapa de produção e criando cenários
 - (C) escrevendo o roteiro, checando as locações, escolhendo o elenco e figurinos
 - (D) escrevendo a *story-line*, a sinopse, o argumento e o roteiro final
70. Um argumento é o resumo da história que se pretende roteirizar e deve conter as seguintes informações:
- (A) os nomes dos personagens e as tendências da moda a serem revisitadas
 - (B) a temporalidade, a locação, o perfil do protagonista e o percurso da ação
 - (C) o ponto do clímax, os efeitos especiais e a locação
 - (D) o perfil dos personagens, os triângulos amorosos, os cenários e figurinos